

Comissão de Direitos Humanos e Minoria

REQUERIMENTO Nº , DE 2014.

(Do Sr. Renato Simões do PT/SP)

Requer o encaminhamento de pedido de informação ao Ministro da Defesa sobre questões relacionadas com a Escola Preparatória de Cadetes do Exército de Campinas.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no artigo 50, 2º, da Constituição e nos termos dos arts. 115 e 116, II, letra “a”, do Regimento Interno, a solicitação dos dados descritos a seguir, com informações relevantes e de extrema importância para o desenvolvimento do trabalho que se objetiva nesta Comissão.

JUSTIFICATIVA

O Brasil vive neste dia 31 de março o aniversário de 50 anos do golpe militar que, derrubando o Governo João Goulart, marcou o início de um dos períodos mais sombrios de sua história. Crianças nascidas naquele ano de 1964 são hoje senhores e senhoras de meia idade, a primeira de várias gerações que, na maior parte de suas vidas, testemunharam apenas o silêncio dos ditadores, assassinos e opressores da época, muitas vezes convivendo com a resignação de muitas das autoridades pós golpe às atrocidades cometidas. É recente no Brasil a procura da memória daquele dia e do período que se seguiu a ele; a abertura de arquivos, documentos, depoimentos, histórias. A verdade sobre os fatos ocorridos e a revelação de suas marcas foi ofuscada, no Brasil, pela adoção de uma anistia "ampla, geral e irrestrita", concedida a opressores e oprimidos, torturados e torturadores, vítimas e algozes.

Mas é responsabilidade nossa tornar viva a memória do fatídico dia que submergiu o país no período mais cruel e vergonhoso de sua história. Para que os jovens e crianças de hoje jamais esmoreçam na tarefa de defender a democracia, os direitos humanos e a liberdade de expressão e de posicionamento político.

O passado é o objeto de reflexão para o presente e o futuro e a memória tem um papel fundamental na apropriação dos seus elementos. Cultivá-la, portanto, é contribuir para a construção de uma consciência histórica coletiva, capaz de agir e reagir em prol das instituições democráticas.

A formação dos oficiais do exército brasileiro é tema que não pode ficar restrito a Força Armada. O papel constitucional do Exército é a defesa do território e da sociedade, ou seja, deve a instituição conhecer profundamente a quem defenderá e vice-versa também, ou seja, a sociedade conhecer as informações do Exército.

A fim de subsidiar os trabalhos desta Comissão é preciso receber as seguintes informações:

a) Relação das pessoas que ficaram detidas nas instalações da Escola Preparatória de Cadetes de Campinas, no período março de 1964 a dezembro de 1988; indicando os seguintes dados: 1) nome completo, 2. qualificação, 3. número do processo que motivou a detenção das pessoas, 4. período de detenção de cada uma delas, 5. Cópias de todos os prontuários dos detentos, registros de atendimentos médico dos detentos, controle de entrada e saída dos detentos, dos documentos e/ou certidões oriundos da Justiça Militar ou de órgãos de segurança das Forças Armadas ou do Estado de São Paulo.

b) Lista dos formandos e seus patronos do período março de 1964 até março de 2014;

c) Todos os documentos pertinentes referentes a detenção e interrogatório do Cônego Milton Santana nas instalações da Escola Preparatória de Cadetes do Exército de Campinas.

Certos de contarmos com a colaboração dos nobres parlamentares da Comissão peço-lhes a aprovação do presente requerimento de informações..

Sala das Sessões, em 9 de abril de 2014.

Deputado Federal Renato Simões

PT/SP